

DIRETORA :
ZITA CALADO FLORES

GERENTE :
SÍLVIA CUNHA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES :

LUÍSA DOIN VIEIRA

MIGUEL DIGIÁCOMO

Orgão trimestral do Grupo Escolar "Lauro Müller"

ANO II

Florianópolis — Agosto — 1943

Nº. 6

Dr. Nerêu Ramos

Acha-se ausente de nossa cidade o Sr. Dr. Nerêu Ramos, D. D. Interventor Federal de nosso Estado.

Ocupa, atualmente, o lugar de S. Excia. o Dr. Ivo d'Aquino, Secretário da Justiça, Educação e Saúde.

Sua Excelência, o Dr. Nerêu Ramos, encontra-se no Rio de Janeiro, tratando, exclusivamente, de assuntos referentes ao progresso de nosso Estado.

Tem sido notável o governo do Dr. Nerêu Ramos, ao qual muito deve Sta. Catarina.

Todos os progressos da nossa terra são, em grande parte, obra do Dr. Nerêu.

E', principalmente, à criança que ele dá grande assistência: educação e conforto.

Que seja feliz o sr. Dr. Nerêu Ramos na sua viagem ao Rio de Janeiro e que regresse quanto antes para o nosso meio.

Maria de Lourdes Mendes
2º ano Complementar "A"

GRANDE CONCURSO

Promovido pela Liga Pró-Língua Nacional entre os alunos do 2º ano do Curso Complementar dos Grupos "Lauro Müller" e "Luiz Delfino".

O 2º ano B, deste Grupo Escolar, competiu com o 2º ano, do "Luiz Delfino".

O aludido concurso realizou-se durante os meses de abril e maio.

Em aula de português, os alunos deste grupo escolheram um assunto para composição, que seria remetido — em envelope devidamente fechado — ao grupo escolar "Luiz Delfino".

Assunto: "A vitória" foi o assunto enviado ao G. E. "Luiz Delfino", com as instruções: O envelope só poderia ser aberto no dia indicado pelo "Lauro Müller", à hora em que todos os alunos já estivessem de posse do seu material. Durante o concurso aluno algum poderia afastar-se da sala de aula.

Tempo: 70 minutos. A professora de português poderia esclarecer, em traços ligeiros, o assunto. Esgotado o prazo, as provas seriam empacotadas e postas no Correio da localidade, pelo fiscal do Concurso (um aluno), a fim de serem julgadas por este grupo.

As condições exigidas pelo outro Grupo foram as mesmas.

"Mãe" foi o assunto que o G. E. "Luiz Delfino" enviou aos alunos do 2º ano B deste educandário.

Os envelopes — contendo as questões, bem como, mais tarde, o julgamento — foram recebidos pelos dois Grupos competidores, com destacado anseio e grande entusiasmo.

Julgamento — As provas dos alunos do 2º ano B do G. E. "Lauro Müller" foram assim julgadas:

1º lugar — Luisa Doin Vieira
2º lugar — Zaira Braglia Marques
3º lugar — Zulma Meira Silva
Louvor — Moema G. Livramento, Ilka Luz, Francisco Evangelista.

"Lauro Müller" julgou as provas do G. E. "Luiz Delfino":

1º lugar — João Brückheimer
2º lugar — Maria Benta Pereira
3º lugar — Ema Radtke
Menção honrosa — Herbert Berndt, Ingo Kosttzer, Tita Schmidt, Nelson L. Margarida, Vitor Garbe.

Primeiros trabalhos classificados no Concurso promovido pela Liga Pró-Língua Nacional entre os grupos: "Lauro Müller" e "Luiz Delfino" (Florianópolis e Blumenau).

Mãe

(1º lugar — G. E. Lauro Müller)

— O' palavra bendita, palavra santa, palavra de amor!

Feliz de quem possui uma mãe, pois é ela quem nos acompanha desde pequeninos.

Quantas vezes ela chora no seu íntimo mas não demonstra, só para não entristecer o seu filho!...

Nós ainda não calculamos a significação da palavra Mãe, mas, quando formos grandes e tivermos os nossos filhos então veremos a significação desta tão bela, tão doce palavra!

Quem é que, quando estamos doentes, passa noites e noites em claro, para poder estar ao lado do seu querido filho?

As vezes, eu chego da escola ou de qualquer lugar em que tenha ido, a primeira coisa que eu faço é perguntar pela mamãe. Quando ela não está em casa, eu me entristeço, porque ela não está perto de nós, fazendo carinho ou ralhando, porque é necessário; mas, ao mesmo tempo, alegro-me porque vejo que ela tem saúde, com a graça de Deus, e assim pôde sair.

Como é triste para as crianças órfãs não ter aquela pessoa tão boa, tão meiga, tão dedicada, para lhes dar um conselho, para lhes beijar as faces, para lhes arrumar a roupinha, para lhes dar um abraço quando vão para a escola, ou, enfim, para lhes dar a bênção!...

O' como é triste uma criança que, desde pequenina, anda de casa em casa, sem ter quem por ela olhe, sem ter aquele amor que ninguém dá a não ser a mãe.

Devemos gravar em nossos corações esta palavra: Mãe!

Bendito seja o filho que reconhece o amor de mãe, querendo vê-la sempre alegre!

Devemos, pois, honrar este nome, porque, honrando a nossa mãe, honraremos o nosso Brasil, e, honrando o Brasil, seremos bons brasileiros.

Bendita sejas ó minha Querida Mãe!
Luisa Doin Vieira

A Vitória

(1º lugar — G. E. "Luiz Delfino")

Vitória! Oh que doce palavra tão esperada por todos nós brasileiros! Sempre, até agora, a tivemos e também desta vez com o auxílio de Deus a alcançaremos. Ela é o fruto de muitas e muitas vidas heróicas que defenderam a sua pátria contra bárbaros e invasores. Como seria ruim se não tivéssemos tão bons presidentes que até agora sempre concorreram para a nossa vitória! Como é triste uma guerra! Vão partir os irmãos, pais, parentes, para a amarga guerra, talvez para nunca mais voltar e ver os muito queridos seus. Quantas lágrimas são derramadas numa partida para a guerra, tão bem conhecida por todos os povos! Nós quâsi, ainda, não a conhecemos, mas podemos imaginá-la. O dia de uma vitória, já é bem outro. Neste, todas as pessoas que têm irmãos e pais na guerra os esperam. Eles são recebidos com grandes festas e louvores. Nós todos devemos concorrer e pedir a Deus que nos mande a tão desejada e querida Vitória.

João Brückheimer

A Vitória

(2º lugar — G. E. Luiz Delfino)

— Pátria! Sempre foste vitoriosa! Jamais os nossos brasileiros deixaram de ter o patriotismo gravado em seus corações! Nós, como filhos do Brasil, nunca devemos recuar ante o inimigo. Todo o soldado brasileiro deve seguir o exemplo de Caxias, Osório, para obter o ideal: a Vitória!

Para que deixar este belo Brasil; estas florestas; este céu azul como anil, para o inimigo? Não, essas imensas riquezas são nossas. Assim como todo Brasileiro é digno do patriotismo, também é digno da vitória! Estamos vendo os horrores da guerra atual: mães que deixam seus filhos, irmãos contra irmãos, somente por causa do egoísmo. O nosso Brasil não quer maltratar seus filhos nem seu inimigo, quer somente a paz! Por esta razão, tem a nossa Bandeira uma faixa branca, a qual representa a paz mundial. Nessa faixa tão significativa há palavras almejadas pelo brasileiro: "Ordem e Progresso". O nosso Brasil é tão rico, tão cubicado pelo estrangeiro, pois suas riquezas acham-se no nosso emblema, na nossa Bandeira! O verde representa as matas virgens, o horizonte, onde o sol, esvaindo-se, bate seus últimos raios dourados. O amarelo, o ouro fulvo, a riqueza do Brasil. O azul é o nosso céu anilado, cravejado de rútilas estrelas. Neste céu tão azul atravessa uma nuvem branca que é a paz. Como és deslumbrante, Brasil! Pela vitória enfrentaremos o inimigo e sacrificaremos a nossa vida! Pátria, morreremos por ti, para teres a Vitória!

Maria Benta Pereira

Neste mesmo Concurso tomou parte o G. E. "Pedro II", de Blumenau, que competiu com o 2º ano A, deste educandário. Julgadas pelo

G. E. "Pedro II", as provas do "Lauro Müller" foram assim classificadas:

- 1º lugar: Beatriz Rodrigues
2º lugar: Vanderley Farias
3º lugar: Albertina Rosa
Louvor: Heleno Mendonça

Primeiro trabalho classificado:

A Hora da Ave-Maria

1º lugar — (Grupo Escolar "Lauro Müller")

Eram quase 6 horas.

O céu estava de um azul de anil, as nuvens alvas como um bloco de algodão, pareciam despedir-se de mim.

Uma brisa fresca fazia com que meus cabelos fossem ao rosto.

Estava-me preparando para sair da praia, onde tudo era tão lindo e o ar tão puro, quando se me deparou um quadro que me entusiasmou tanto como se fôra um anjo a fitar-me. Não era anjo, porém, e sim o sol que se ia recolhendo.

Ao contemplar aquele quadro, um ruído, vindo de ali perto, fez com que meu semblante se modificasse e comecei a recordar o bom tempo de criança. O meu feliz passado, meu presente e meu futuro.

Aquele ruído que fez com que os pensamentos voassem tão longe era o sino de várias Igrejas que estavam anunciando a hora da Ave-Maria!

Beatriz Rodrigues

Deixamos de dar notícias mais pormenorizadas sobre os trabalhos do G. E. "Pedro II" porque os mesmos não nos foram enviados, ainda.

A Liga Pró-Língua Nacional

homenageando os primeiros alunos classificados no concurso — A melhor composição — realizou, no dia 12 de junho, significativa festinha.

Após a oração do aluno Francisco Teixeira e da apresentação de outros números, pelos alunos da Liga, procedeu-se à entrega dos prêmios aos primeiros classificados.

A disciplina

Onde não há disciplina, não haverá progresso.

Em nosso Grupo Escolar, a disciplina consiste em não gritar nem correr nos recreios, não conversar na forma depois do segundo sinal, não tomar sopa sem colher, tratar bem a todos os companheiros, acatar a ordem dos

professores. O aluno que não observa estas ordens, é um aluno indisciplinado.

Como poderá uma classe mostrar aproveitamento, se os alunos conversam durante as explicações da professora, não obedecem às ordens dadas, não cumprem seus deveres?

A disciplina também deve reinar numa nação e no lar.

A família que não tem disciplina não conhece a prosperidade e ali não há união.

E' uma nação fraca aquela cujos filhos não são disciplinados. "E' a união que faz a força", diz o ditado.

Para um homem ser útil à Pátria, deve obedecer às leis e cumprir as ordens do Chefe da Nação.

No exército, na marinha, há sempre a máxima disciplina, começando pelos superiores. E' a disciplina que forma o homem.

Aluno: Jorge Cherem
3 ano V.

Um pouquinho do IV ano "X"

Caros colegas:

Fui escolhido por vocês, meus caros amiguinhos, para desempenhar o papel de cronista.

E' muito difícil isto, mas, como é obrigação e prazer colaborarmos para o nosso jornalzinho, farei o possível para agradar a todos.

Quero, porém, que todos colaborem comigo, a fim de colhermos os necessários dados e escrevermos um pouquinho de cada um de nós.

Para melhor orientação, seguiremos a ordem alfabética.

ARNOLDO SANTOS

Ótimo colega. Está com 14 anos. Nasceu em Florianópolis. Anda em nosso grupo desde o 1º ano, onde se matriculou com 9 anos.

Vocês sabem por que o Arnaldo ainda está no 4º ano? Porque entrou muito tarde, descuidou-se um pouco de estudar no 3º ano e lá ficou preso.

Cuidado, Arnaldo! o 4º ano é mais duro; olha a tua conversinha em aula, é um conselho do amigo. Entretanto, posso afirmar-te que estás muito melhorado. Se continuares assim, acho que passarás, porque todos nós notamos que tens cumprido os teus deveres, salvo em algumas coisinhas.

Arnaldo, qual o fato de tua vida, que mais recordação te traz?

Oh! a tua morada em Itajaí!

Conta-nos alguma coisa.

"Minha morada em Itajaí.

Oh! como me recordo daquela cidade!

E' um porto importantíssimo do nosso Estado.

E' por ele que se faz a exportação dos produtos dos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, enfim, dos municípios que o rodeiam, nos quais, o desenvolvimento industrial, agrícola e pastoril é grande.

E' uma cidade de muito progresso.

Lá, eu ia ao cinema, brincava muito de futebol no "Clube Infantil Marcílio Dias", onde também sempre havia corridas de cavalos.

Muitas ruas são calçadas e, próxima à cidade, acha-se a bela praia de Cabeçudas.

Digo com franqueza: Tenho muitas recordações da cidade de Itajaí."

Assim o nosso colega Arnaldo, atendendo ao nosso pedido, falou sobre Itajaí.

No próximo número, ouviremos alguma coisa sobre os colegas Alaide Ferreira e Alberto Fortkamp.

Muito obrigado.

Tanuí Tavares
Cronista — IV ano "X"

Duque de Caxias

Luiz Alves de Lima e Silva, mais tarde Barão, Conde, Marquês e Duque de Caxias, nasceu no dia 25 de agosto de 1.803, no lugar Estrêla, no Rio de Janeiro.

Educado muito bem, desde cedo, o menino Luiz Alves revelou suas grandes qualidades de caráter.

Assim que teve idade, assentou praça para seguir a carreira onde seu pai já havia conquistado glórias. Muito antes da guerra do Paraguai, ele já era conhecido.

Chamavam-no "Pacificador".

Outros diziam que ele era o "Consolidador", porque fez a paz no Maranhão, em São Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul, que estavam em revolução.

O Duque de Caxias foi o general brasileiro que comandou forças mais numerosas e a ele deve o Brasil muitas de suas mais belas vitórias. Foi o maior General Brasileiro.

Por sua coragem, sua bravura, bondade, energia, impôs-se à admiração de todos; pois nunca foi vencido. Outros grandes soldados, como Napoleão, apesar de sua bravura e de terem alcançado grandes vitórias, foram vencidos.

Os soldados tinham em Caxias uma confiança cega, e esse era o segredo, sem dúvida, das suas vitórias. Ele exigia que todos cumprissem o dever. E dava sempre o exemplo.

Assim era o Homem a quem tanto a Pátria deve.

Elí Marques
2º ano B.

LIVRARIA MODERNA

Compre seus artigos escolares na "LIVRARIA MODERNA",

de PEDRO XAVIER & CIA.,

a mais barateira e a que melhor atende.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 8

A Guerra

A guerra está cada vez mais longe do término.
Já tem sido convocados muitos jovens aqui no Brasil, para, em caso de necessidade, seguirem.

Se isto suceder, ficarão as espôsas sem maridos e milhares de crianças sem seus pais porque, nem todos que seguem, voltam.

Porém temos fé em Deus, que é grande e todo poderoso; e ele não consentirá que isto aconteça aos filhos da Terra de Santa Cruz.

Gení Pereira
2º ano V

A alimentação

A alimentação é um fator importantíssimo para nossa saúde. Si não soubermos escolher os nossos alimentos, muito breve veremos nossa saúde prejudicada. Os alimentos nunca devem ser comidos sem primeiro os examinarmos.

As verduras, por exemplo, que são tão cheias de vitaminas, quando comidas cruas, são, no entanto, perigosas, devido ao microbio do tifo que, nelas, se encontra trazido pela água.

A carne, comida crua, também não é recomendada, porque nela se encontram micróbios nocivos à nossa saúde. Na carne de porco encontra-se a triquina, que produz doença da pele.

E', pois, mais recomendável que comamos os alimentos bem cozidos, pois assim não correrá perigo nossa tão preciosa vida.

As frutas são, também, muito necessárias; nelas encontramos grande número de vitaminas.

E' também muito importante, para conservarmos a saúde, ter a maior higiene no preparo de nossa alimentação, como também termos horas marcadas para todas elas, evitando sempre as gulodices. Só com estes cuidados gozaremos saúde e seremos felizes.

Dinorá Póveas Furtado
1º ano Complementar A.

A ponte Hercílio Luz

E' u'a maravilhosa obra do governo do Dr. Hercílio Luz, esta gigantesca ponte.

Construída há diversos anos, facilita consideravelmente a comunicação de nossa ilha com o município de São José.

Vindo do outro lado, o viajante ao atra-

vessá-la fica como que extasiado ante a beleza do magnífico panorama.

Está, também, perto da ponte, a Alameda Adolfo Konder com seu belíssimo jardim, cuidadosamente vigiado.

No centro dêste, acha-se a estátua do Dr. Hercílio Luz, tendo a seus pés a mulher catarinense oferecendo-lhe a palma da vitória.

Muita prosperidade têm trazido ao nosso Estado, a maravilhosa ponte.

E' por meio dela que os colonos das localidades vizinhas transportam em caminhões, seus produtos, tornando, assim, nossas feiras mais intensas.

Wanderley Farias
2º ano A. — Complementar

A escola

A escola é o nosso segundo lar.

E' nela que recebemos a educação que irá influir em nossa vida.

Por isso todas as crianças devem tratar seus professores com respeito, obediência e amor, como tratam seus pais.

O professor ensina a falar, escrever e contar, preparando, assim, o espírito e o caráter da criança, para o homem de amanhã.

Na educação física, visamos o desenvolvimento harmônico do nosso corpo.

A educação religiosa ensina-nos a ser bons e tementes a Deus.

Junto aos colegas, sentimos mais alegria para estudar e brincar, pois, formamos uma sociedade.

Ajudando uns aos outros, vivendo como irmãos, fazemos da escola uma grande família.

E é neste convívio de alunas e professores, que estão todas as esperanças da nossa Pátria, preparando-se assim os futuros servidores do nosso querido e muito amado Brasil.

Aurea Jacinto
4º ano V

Alunos que se distinguem pelo comportamento e pela aplicação

Nomes	Classes
Ana Gomes	1º ano V
Nelzo Barbosa	1º ano V
Irene Mendes	1º ano Z
Evelina Silva	1º ano Z
Cesar de Souza	1º ano Z
Otilio Machado	1º ano Z

Donatília Souza	1º ano Z
Sonia Gonzaga	1º ano Z
Hermínio Boabaid	3º ano V
Aurea Linhares	3º ano V
Amélia Vieira	3º ano V
Mauri Artur Martins	3º ano V
Elí José Quint	3º ano V
Mário Eduardo Lacombe	3º ano V
Nestor Luiz	1º ano R
Adolfo Martins	1º ano R
José Schmidt	1º ano R
Pedro João Pelli	1º ano R
Piraguaní Romão	1º ano R
João Batista da Rosa	1º ano R
Waldir Costa	1º ano R
Antônio Maestri	1º ano R
Nair Santos	1º ano R
Laurema Macedo	1º ano R
Vadira Melo	1º ano R
Odete da Silva	1º ano R
Anita Padilha	1º ano R
Tereza Duarte Silva	3º ano V
Dunstano Martins Lima	3º ano V
Vilson Vieira	3º ano V
Marieta de Souza	1º ano T
Gerson Cherem	2º ano V
Edi Lopes	2º ano V
Walace Simas	2º ano V
Maria de Jesus Simas	2º ano V
José Nazareno	4º ano V
Rui Garcia	4º ano V
Aurea Jacinta	4º ano V
Clara Espíndola	4º ano V
Léa Costa	4º ano V
Leni Silva	4º ano V
Maria Madalena Pacheco	4º ano V
Marília Leite	4º ano V
Terezinha Cordeiro	4º ano V
Zoraide Henrique	4º ano V
Clotilde Mendes	4º ano Z
Jalba Parakuera	4º ano Z
Ibonesie Melo	4º ano Z
Aloísio Rubih — 1º lugar	4º ano X
Ivo Coutinho — 2º lugar	4º ano X
Eulália Avila — 3º lugar	4º ano X
Eni Silva — 4º lugar	4º ano X
Maria Cúneo Costa — 5º lugar ..	4º ano X
Zélia Silveira — 6º lugar	4º ano X
Ilcéia Domingues — 7º lugar	4º ano X
Almeri Martins — 8º lugar	4º ano X
Hélio Almeida — 9º lugar	4º ano X
Alberto Fortkamp — 10º lugar ..	4º ano X
Córa Jenarer	4º ano Z
Djalma Vieira	4º ano Z

CURSO COMPLEMENTAR

Nomes	Classes
Luisa Doin Vieira	2º ano B
Moema Livramento	2º ano B
Iraci Silveira	2º ano B
Zulma Meira Silva	2º ano B
Elí Marques	2º ano B
Miguel Digiacomo	2º ano B

FARMÁCIA ESPERANÇA

Hoje e amanhã será a sua preferida

Telefone: 1642

Florianópolis

Sta. Catarina

Progrida intelectualmente para
assegurar o seu futuro

CURSO MILTON

FLORIANÓPOLIS

Francisco Evangelista	2º ano B
José Melo	2º ano B
João Oliveira	2º ano B
Francisco Teixeira	2º ano B
Norma Henrique	2º ano B
Valmor Lopes Carvalho	2º ano A
Dalcí Quadros	2º ano A
Iolanda Pereira Silva	2º ano A
Maria de Lourdes Faria	2º ano A
Unilza Lins	1º ano B
Adolfo Aguiar	1º ano B
Rubens Teixeira	1º ano B
Rita Flôres	1º ano A
José Robergio	1º ano A
Onésia Furtado	1º ano A
Adir Franzone	1º ano A
Vanda Melo	1º ano A
Marilda Gomes Jardim	1º ano A
Vilda Eltermann	1º ano A
Zenaide Brasil	1º ano A
Dinorá Póvoas Furtado	1º ano A
Joceli Silveira	1º ano A
Ofélia Ferreira	1º ano A
Zilma Cabral	1º ano A
Isolda Tremel	1º ano A

Noticiário Social

ANIVERSÁRIOS

(Agosto)

Dia 1º — José Fco. de Oliveira —	1º ano V
Dia 1º — Osvaldo Ferreira	2º ano Z
Dia 1º — Urasmo Simas	4º ano
Dia 1º — Alba Costa	1º ano U
Dia 4 — Nilza Rosa	1º ano T
Dia 4 — Eneida Rosa	3º ano Z
Dia 5 — Maria das Neves ...	1º ano X
Dia 5 — Sueli Silva	1º ano U
Dia 6 — Maria C. Carneiro ..	3º ano V
Dia 6 — Maria de Jesus Silva —	2º ano V
Dia 7 — Onildo Oliveira	4º ano X
Dia 7 — Antônio Dutra	2º ano V
Dia 8 — Epifania Rosa	3º ano X
Dia 8 — Edson Hoog	1º ano X
Dia 8 — Sílvio Sousa	2º ano X
Dia 8 — Claudiana Vieira ...	2º ano X
Dia 13 — Virgínia da Silva ...	1º ano Z
Dia 13 — Odalí Bilk	3º ano
Dia 14 — Osmarina Goulart ..	2º ano V
Dia 15 — Celina da Silva Lino —	3º ano V
Dia 15 — Clara Espíndola	4º ano V
Dia 15 — Sílvio José dos Santos —	1º ano S

Dia 16 — Neusa da Silva	3º ano X
Dia 17 — Antônio Faria	1º ano Z
Dia 19 — Carlos Zattarian	2º ano Z
Dia 20 — Osni Freitas	2º ano X
Dia 21 — Neil Teodósio	1º ano U
Dia 22 — Raul Tolent. de Sousa —	3º ano V
Dia 22 — João G. da Fonseca —	4º ano X
Dia 23 — Edite Martins	3º ano X
Dia 23 — José Zommer	4º ano
Dia 23 — Dilson Lopes	1º ano S
Dia 24 — Ací Santos	1º ano U
Dia 24 — Elí Santos	4º ano V
Dia 25 — Amauri Calado	2º ano V
Dia 25 — Valda Nascimento ..	1º ano U
Dia 26 — Maria de L. Silva ..	3º ano V
Dia 27 — José Rupp dos Santos —	8º ano V
Dia 28 — Arí Lima	1º ano U
Dia 31 — Jorge Costa	2º ano Z
Dia 31 — Sônia Gonzaga	1º ano Z
Dia 31 — Ido Rodrigues	1º ano R
Dia 31 — Ivo Rodrigues	1º ano V

CURSO COMPLEMENTAR

Dia 2 — Zulma Areias	1º ano A
Dia 3 — Adir Franzoni	1º ano A
Dia 8 — Joê Kersten	2º ano B
Dia 12 — Deni de Almeida ...	1º ano B
Dia 14 — Francisco de Oliveira —	1º ano A
Dia 15 — Estefano Kalafataz .	1º ano B
Dia 15 — Nei B. de Almeida ..	2º ano B
Dia 16 — Dalgê Avila	2º ano B
Dia 18 — Rubens Teixeira	1º ano B
Dia 18 — Norma Henrique ...	2º ano B
Dia 22 — Luiz Carlos R.	1º ano A
Dia 25 — Zilma Cabral	1º ano A
Dia 29 — Maria Costa	2º ano B
Dia 30 — Nilton Silva	1º ano B

Festejos do dia 21 de Agosto

Realizar-se-á, no dia 21 de agosto, na praça "Dias Velho", uma grande festa que receberá o nome de: "A dança da terra". Todos os educandários desta cidade tomarão parte na mesma.

O fim desta é recolher um pouco de terra histórica, da praia S. Luiz, lugar onde desembarcou Dias Velho, fundador do "Desterro".

A capital do Brasil receberá a terra histórica de diversas cidades brasileiras.

Lindomar Vieira

Campanha do uniforme diário em nosso Grupo Escolar

Pelo decreto estadual n. 991 todas as crianças que frequentam estabelecimentos de ensino estaduais e municipais devem comparecer, diariamente, uniformizados.

O uniforme não é para ser vestido só nos dias de festa. Devemos vesti-lo todos os dias.

Soubemos que, em outras cidades, os alunos vão aos grupos sempre uniformizados. Devemos imitar, caros colegas, os nossos companheiros de estudo de outras cidades. Eles estão cumprindo, bem, o dever de pequenos soldados brasileiros.

Se todos os pais dos alunos mais pobres de nosso grupo fizessem o propósito de vestir os filhos, enquanto estes fossem escolares, com fazenda azul marinho e branca, todos os meninos teriam o seu uniforme diário.

Vamos, pois, trabalhar, no sentido de ser cumprido o que estabelece o Dr. Nerêu Ramos, no decreto n. 991.

Vamos pedir aos nossos pais que não nos comprem roupas de outra cor, a fim de podermos atender ao que nos pede o governo do nosso Estado.

E' cumprindo as leis que estamos trabalhando para a grandeza do Brasil.

(Alunos do 2º ano B do C. Compl.)

AVISO

O n. 7 de "A Criança Brasileira" publicará os nomes dos alunos do Curso Complementar que alcançaram notas suficientes nas provas de maio e agosto.

AGRADECEMOS

aos Grupos Escolares Cruz e Sousa e Arquidiocesano São José o jornalzinho de agosto que nos enviaram.

Calçar bem e por pouco dinheiro
sòmente em

A METRÓPOLE

(a casa do calçado que lhe convém)

Rua Conselheiro Mafra, 1

(Edifício La Porta)

RELOJOARIAS ROYAL

Joias - Relógios - Louças - Vidros
Artigos para presentes etc.

MATRIZ — TRAJANO N. 2

FILIAL — CONSELHEIRO MAFRA N. 3

de Osmar Regueira